

Orações à

Santíssima Trindade



Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre.
Ámen.

TRISÁGIO ANGÉLICO

A festa da Santíssima Trindade foi estabelecida para o Ocidente no ano de 1134 pelo Papa João XII. Celebra-se no domingo depois de Pentecostes. O Triságio Angélico é uma oração de adoração e louvor. Reza-se durante três dias, começando na sexta-feira antes desta festa.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

R. Ámen.

V. Abri, Senhor, os meus lábios.

R. E a minha boca anunciará o Vosso louvor.

V. Deus, vinde em nosso auxílio.

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

V. Glória ao Pai...

R. Como era no princípio, agora e sempre.

Ámen.

Modo de o rezar

Começa-se com a antífona ou prece “Santo Deus...”, depois repetem-se nove vezes os versículos seguintes, dizendo o sacerdote, ou quem dirige a recitação, as orações “A Vós o louvor...”, e todos respondem “Santo, Santo...”. Ao terminar, acrescenta-se “Glória ao Pai...”. As outras duas dezenas rezam-se do mesmo modo.

Antífona

Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tende misericórdia de nós.

Pai Nosso...

V. A Vós o louvor, a Vós a glória, a Vós temos de dar graças pelos séculos dos séculos, ó Trindade Beatíssima.

R. Santo, Santo, Santo Senhor Deus dos exércitos. Cheios estão os céus e a terra da Vossa glória.

V. Glória ao Pai...

R. Como era no princípio...

As outras duas dezenas rezam-se do mesmo modo, começando pelas palavras Santo Deus, etc. Ao terminar a última dezena, todos dizem a seguinte antífona:

A Vós Deus Pai não gerado, a Vós Filho unigénito, a Vós Espírito Santo Paráclito, santa e indivisa Trindade, com todas as forças do nosso coração e da nossa voz, reconhecemos, louvamos, e bendizemos: glória a Vós pelos dos séculos

V. Bendigamos o Pai, e o Filho, com o Espírito Santo.

R. Louvemo-lo e exaltemo-lo por todos os séculos dos séculos.

Ao terminar de rezar as três dezenas,
Recita-se a oração final.

Oração final

Ó Deus todo-poderoso e eterno, que com a luz da verdadeira fé destes aos Vossos servos conhecer a glória da Trindade eterna, e adorar a Unidade no poder da Vossa majestade, fazei, Vo-lo pedimos, que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos defendidos sempre de toda a adversidade. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
R. Ámen.

Terminada a oração, todos dizem.

Livrai-nos, salvai-nos, vivificai-nos, ó Trindade Beatíssima.

GLÓRIA A DEUS

Antigo hino de louvor à Trindade, composto no século II. Desde o século V já fazia parte da celebração da Santa Missa. Reza-se nos domingos e festas solenes.

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por Ele amados.
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:
nós Vos louvamos,
nós Vos bendizemos,
nós Vos adoramos,

nós Vos glorificamos,
nós Vos damos graças
por Vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós;
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica;
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
Só Vós sois o Santo;
só Vós, o Senhor;
Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo;
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.
Ámen.

SÍMBOLO ATANASIANO

Atribuído a Atanásio de Alexandria (+373), é um resumo da doutrina cristã centrado no dogma da Santíssima Trindade.

Antífona

Glória a Vós, Trindade Santíssima que sois um só Deus, antes de todos os tempos, agora e para sempre (T. P. Aleluia).

1. Quem quiser salvar-se deve antes de tudo professar a fé católica.
2. Porque aquele que não a professar, integral e inviolavelmente, perecerá sem dúvida por toda a eternidade.
3. A fé católica consiste em adorar um só Deus em três Pessoas e três Pessoas em um só Deus.
4. Sem confundir as Pessoas nem separar a substância.

5. Porque uma só é a Pessoa do Pai, outra a do Filho, outra a do Espírito Santo.

6. Mas uma só é a divindade do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, igual a glória e coeterna a majestade.

7. Tal como é o Pai, tal é o Filho, tal é o Espírito Santo.

8. O Pai é incriado, o Filho é incriado, o Espírito Santo é incriado.

9. O Pai é imenso, o Filho é imenso, o Espírito Santo é imenso.

10. O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.

11. E contudo não são três eternos, mas um só eterno.

12. Assim como não são três incriados, nem três imensos, mas um só incriado e um só imenso.

13. Da mesma maneira, o Pai é onnipotente, o Filho é onnipotente, o Espírito Santo é onnipotente.

14. E contudo não são três onnipotentes, mas um só onnipotente.

15. Assim o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.

16. E contudo não são três deuses, mas um só Deus.

17. Do mesmo modo, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.

18. E contudo não são três senhores, mas um só Senhor.

19. Porque, assim como a verdade cristã nos manda confessar que cada uma das Pessoas

é Deus e Senhor, do mesmo modo a religião católica nos proíbe dizer que são três deuses ou senhores.

20. O Pai não foi feito, nem gerado, nem criado por ninguém.

21. O Filho procede do Pai; não foi feito, nem criado, mas gerado.

22. O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado, mas procede do Pai e do Filho.

23. Não há, pois, senão um só Pai, e não três Pais; um só Filho, e não três Filhos; um só Espírito Santo, e não três Espíritos Santos.

24. E nesta Trindade não há nem mais antigo nem menos antigo, nem maior nem menor, mas as três Pessoas são coeternas e iguais entre si.

25. De sorte que, como se disse acima, em tudo se deve adorar a unidade na Trindade e a Trindade na unidade.

26. Quem, pois, quiser salvar-se, deve pensar assim a respeito da Trindade.

27. Mas, para alcançar a salvação, é necessário ainda crer firmemente na Encarnação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

28. A pureza da nossa fé consiste, pois, em crer ainda e confessar que Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, é Deus e homem.

29. É Deus, gerado na substância do Pai desde toda a eternidade; é homem porque nasceu, no tempo, da substância da sua Mãe.

30. Deus perfeito e homem perfeito, com alma racional e carne humana.

31. Igual ao Pai segundo a divindade; menor que o Pai segundo a humanidade.

32. E embora seja Deus e homem, contudo não são dois, mas um só Cristo.

33. É um, não porque a divindade se tenha convertido em humanidade, mas porque Deus assumiu a humanidade.

34. Um, finalmente, não por confusão de substâncias, mas pela unidade da Pessoa.

35. Porque, assim como a alma racional e o corpo formam um só homem, assim também a divindade e a humanidade formam um só Cristo.

36. Ele sofreu a morte por nossa salvação, desceu aos infernos e ao terceiro dia ressuscitou dos mortos.

37. Subiu aos Céus e está sentado a direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há-de vir a julgar os vivos e os mortos.

38. E quando vier, todos os homens ressuscitarão com os seus corpos, para prestar conta dos seus atos.

39. E os que tiverem praticado o bem irão para a vida eterna, e os maus para o fogo eterno.

40. Esta é a fé católica, e quem não a professar fiel e firmemente não se poderá salvar.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre.
Ámen.

Antífona

Glória a Vós, Trindade Santíssima que sois um só Deus, antes de todos os tempos, agora e para sempre (T. P. Aleluia).

V. Senhor, ouvi a minha oração
R. E o meu clamor chegue até Vós.

Os sacerdotes acrescentam:
V. O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.

Oração

Deus, onipotente e eterno, que, pela confissão da verdadeira fé, concedestes aos Vossos servos a graça de conhecer a glória da Trindade eterna e de adorar a Unidade na sua onipotência; nós Vos suplicamos: fazei com que, pela firmeza dessa mesma fé, sejamos sempre protegidos de toda a adversidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
R. Ámen.

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

O Símbolo dos Apóstolos é considerado justamente como o resumo fiel da fé dos Apóstolos. É o antigo símbolo batismal da Igreja de Roma. A sua grande autoridade vem deste facto: "É o símbolo que a Igreja de Roma conserva, a qual foi a sede de Pedro, o primeiro dos apóstolos, e a que guarda a doutrina comum" (Santo Ambrósio, Explanatio Symboli, 7: PL 17, 1158D).

Creio em Deus,
Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho,
Nosso Senhor,
que foi concebido pelo poder
do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria;
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus,
onde está sentado à direita
de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há-de vir a julgar
os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo.
na santa Igreja Católica;
na comunhão dos Santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna.
Ámen.

